



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criação de um plano de recolha de materiais destinados ao combate à epidemia

Com o cancelamento da ordem de uso de máscara ao ar livre em Hong Kong e o restabelecimento da normalidade da ordem social, surgiram máscaras novas, caixas de testes rápidos e desinfetantes descartados em vários postos de lixo em Hong Kong. Nos últimos três anos, Macau forneceu materiais de prevenção e combate à epidemia e, até Março de 2023, lançou 51 rondas do Plano de fornecimento de máscaras aos residentes de Macau e 9 rondas do Programa de fornecimento de reagentes para os autotestes rápidos de antigénio aos residentes de Macau. Actualmente, a situação de Covid está cada vez mais estável, e o País já alterou a classificação de Covid, em 8 de Janeiro de 2023, que passou para doença de categoria B, e para além disso, já não é necessário apresentar certificado negativo de ácido nucleico nem teste rápido de antigénio na passagem da fronteira com o Interior da China, por isso, vamos enfrentar o problema da expiração dos testes rápidos de antigénio.

Em Hong Kong, com vista a tratar adequadamente das máscaras e das caixas de testes rápidos, entre outros materiais de combate à epidemia, muitas instituições tomaram a iniciativa de organizar actividades de recolha. Algumas instituições doam as máscaras recolhidas às entidades que delas necessitam, por exemplo, hospitais e lares de idosos; outras estipulam que as famílias que doam máscaras novas podem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

participar gratuitamente em *workshops*; no caso das lojas, por cada máscara doada são atribuídos pontos que podem ser trocados por dólares de Hong Kong; há artistas que fazem obras com máscaras recicladas, por exemplo, criam cadeiras...

Atendendo à evolução da epidemia, Macau cancelou recentemente a ordem de utilização de máscaras ao ar livre e flexibilizou os requisitos de uso de máscaras em recintos fechados, com vista à restauração gradual da ordem social. Para prevenir situações semelhantes às de Hong Kong, em que os materiais de prevenção da epidemia são abandonados arbitrariamente e ficam fora de prazo, e para reduzir o desperdício de recursos, ou seja, do material de combate à epidemia, o Governo da RAEM deve definir, com antecedência, as medidas necessárias.

Sendo assim, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM deve definir um plano para a recolha de materiais supérfluos de combate à epidemia, especialmente para a recolha das caixas de testes rápidos que estão prestes a expirar, por exemplo, a distribuição de cupões para sorteio e a colaboração com empresas na distribuição de cupões de consumo, para atrair a participação activa dos cidadãos no programa de recolha, concretizando a meta de transformar Macau numa cidade verde, definida nas Linhas de Acção Governativa e no Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025). O Governo vai fazê-lo?
2. O Governo da RAEM deve ponderar sobre a distribuição gratuita das caixas de testes rápidos, máscaras e outros materiais de protecção contra a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

epidemia recolhidos, para os artistas locais poderem utilizar esses materiais na criação das suas obras, ou até organizar concursos para incentivar o desenvolvimento das artes locais. Vai fazê-lo?

3. O Governo da RAEM procedeu a alguma estatística sobre a quantidade de material antiepidémico distribuído em Macau nos últimos três anos, com vista a clarificar o posicionamento e o plano das acções de recolha no futuro? Para além disso, deve ainda distribuir material novo que possa ser reutilizado por hospitais, lares de idosos, etc., com vista a maximizar o seu uso e a evitar o desperdício de recursos. O Governo vai fazer isso?

16 de Março de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Che Sai Wang